

KARLA PRISCILA BARROS DA SILVA

**WHATSAPP COMO RECURSO DIDÁTICO NAS
AULAS DE CIÊNCIAS**

Maceió/AL

2020

KARLA PRISCILA BARROS DA SILVA

WHATSAPP COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Trabalho apresentado como requisito para o título de especialista em Estratégias Didáticas com TIC da Universidade Federal de Alagoas, orientado pela professora Dra. Lilian Carmen Lima dos Santos.

Maceió/AL

2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM USO
DAS TIC

KARLA PRISCILA BARROS DA SILVA

WHATSAPP COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE CIÊNCIAS.

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização Estratégias Didáticas para Educação Básica, com uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 21/03/2020

Orientadora: Professora Lillian Carmem Lima

Comissão Examinadora:

Maceió, 21 de março de 2020

Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Professora Dra. Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss – Presidente

Lillian Carmem Lima dos Santos

Professora Dra. Lillian Carmem Lima dos Santos

Adilson Rocha Ferreira

Professor Adilson Rocha Ferreira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
3.	DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
3.1	Questionário aos alunos.....	12
3.2	Glossário interativo.....	14
3.2	Participação e dificuldades dos alunos.....	14
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERENCIAS.....	18
	APÊNCIDE- QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	21
	ANEXO I- GLOSSÁRIO INTERATIVO 6º ANO A.....	22
	ANEXO II- GLOSSÁRIO INTERATIVO 6º ANO B.....	23

Resumo

Com o avanço e a chegada das novas tecnologias, a escola pode ser um conjunto de espaços ricos e de aprendizagens muito significativas e prazerosas. As TIC inseridas na sala de aula, promove novos desafios e novas formas de aprendizagem, e em especial as tecnologias móveis como o celular. A rede social *WhatsApp* pode promover momentos de interações entre os alunos. A pesquisa teve como objetivo geral investigar o uso do celular como estratégia de ensino nas aulas de ciências e como objetivos específicos investigar as redes sociais como um recurso didático e verificar a contribuição do uso do *WhatsApp* no processo de ensino. A abordagem foi qualitativa, a partir do relato de experiência. Os sujeitos foram os alunos dos 6º anos da Escola Estadual Rosalva Pereira Viana em Maceió -AL. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de questionários e registro de observações sobre a importância da rede social *WhatsApp* como recurso didático. A rede social *WhatsApp* promoveu uma interação maior dos alunos no grupo e durante as aulas, não apenas para os alunos que participavam do grupo, mas para toda a turma, pois todas as palavras que eram colocadas no grupo foram discutidas nas aulas seguintes para que todos pudessem participar. A utilização das redes sociais pode ser muito importante para inovação das aulas. O professor poderá deixar de ser o transmissor para ser o mediador, no entanto observa-se que essa prática ainda é pouco utilizada pelos professores. É importante a continuação da utilização das TIC durante as aulas, pois proporcionou uma educação mais dinâmica, colaborando para uma atuação mais autônoma dos alunos.

Palavras- chaves: TIC, redes sociais, processo de ensino.

ABSTRACT

With the advance and arrival of new technologies, the school can be a set of rich spaces and very significant and pleasurable learning. TIC inserted in the classroom, promotes new challenges and new ways of learning, and especially mobile technologies such as cell phones. WhatsApp social network can promote moments of interactions between students. The research had as general objective to investigate the use of cell phones as a teaching strategy in science classes and as specific objectives to investigate social networks as a didactic resource and verify the contribution of the use of WhatsApp in the teaching process. The approach was qualitative, based on the experience report. The subjects were 6th-year students at the School Rosalva Pereira Viana in State in Maceió-AL. Data collection was performed by applying questionnaires and recording observations about the importance of the WhatsApp social network as a teaching resource. The WhatsApp social network promoted greater interaction of students in the group and during classes, not only for the students who participated in the group, but for the whole class, as all the words that were placed in the group were discussed in the following classes so that everyone could participate. The use of social media can be very important for classroom innovation. The teacher may no longer be the transmitter to be the mediator, however it is observed that this practice is still little used by teachers. It is important to continue using ICT during classes, as it provided a more dynamic education, contributing to a more autonomous performance of students.

Keywords: TIC, social networks, teaching process.

1 – INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são estratégias didáticas que podem auxiliar na construção social do conhecimento e no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Pessoa e Oliveira (2018, pág. 161)

as TIC apresentam um imenso aparato pedagógico no que diz respeito aos conteúdos educacionais mais atualizados, capazes de possibilitar aos professores a realização de aulas mais dinâmicas e contextualizadas, favorecendo também a democratização do acesso e a produção do conhecimento, bem como a inclusão social.

Ainda assim, um dos maiores desafios do professor nos dias atuais é saber como utilizar as TIC em suas aulas e com isso estimular os alunos a usar essa ferramenta para auxiliá-los durante as aulas e extra sala. Muitos problemas de falta de interesse em sala de aula são devido ao uso do celular de forma inapropriada nas aulas, para bate papos, escutar músicas, dentre outros. Alguns professores até proíbem o uso do celular em sala, mas por que o celular não poderia ser um aliado nas aulas? Para Lopes e Oliveira (2018, pág. 183) "nos dias atuais, a aprendizagem e a tecnologia andam lado a lado, uma vez que muitas são as alternativas de aprendizagem com o auxílio das TIC para um melhor aproveitamento dos alunos, dentro e fora da sala de aula".

A educação vai muito além do que a sala de aula, o processo de ensino deve ser interdisciplinar, mobilizando vários recursos, não descartando os livros, mas a utilização de tecnologias como celulares e redes sociais, são primordiais para essa interação entre professor-aluno e para o processo de ensino e aprendizagem. Podendo desta forma incentivar e mediar os alunos na utilização das redes sociais, como o *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp* para fins didáticos, onde eles podem interagir mais, trocar ideias, tirar dúvidas e assim acrescentar novas ferramentas aos seus estudos, visando a participação do aluno fora do ambiente escolar (ANTUNES, 2010). No entanto, nem sempre é fácil sair da zona de conforto e utilizar outras ferramentas que não seja o livro, quadro, piloto ou giz. Entretanto para inovar, enriquecer e melhorar as aulas, possibilitando que o aluno possa ter mais confiança e autonomia, é preciso que o professor tenha essa prática em suas aulas. É evidente que com o avanço da tecnologia a escola sofre influência das mais diversas áreas da sociedade, principalmente, daquelas relacionadas com a ciência, tecnologia e comunicação (KRASILCHIK, 2000).

Silva e Viana (2018, pág. 142) ressaltam que " com o advento das tecnologias, da internet e das redes sociais, a escola tem um importante papel em contribuir para a

interação desses mecanismos com os educandos através do processo pedagógico". Segundo, Moran et al. (2000), com o avanço e a chegada das novas tecnologias, a escola pode ser um conjunto de espaços ricos e de aprendizagens muito significativas e prazerosas, podendo ser de forma presencial ou até mesmo a distância por meios digitais, o importante é que o professor entenda a importância da inserção dessas tecnologias no ambiente escolar e nas suas aulas e possa explorar as potencialidades das tecnologias disponíveis para incentivar os seus alunos a aprenderem de forma atuante e independente.

As TIC inseridas na sala de aula, promove novos desafios e novas formas de aprendizagem, e em especial as tecnologias móveis como o celular, podendo permitir a aprendizagem em diferentes espaços. Desta forma utilizar a tecnologia móvel para aprimorar as aulas, incentivar os alunos na busca do conhecimento e principalmente descobrir novas maneiras de aprender, é contribuir para autonomia, criatividade e também ensinar para a liberdade (MARTINES et al. 2018). Oferecendo um desenvolvimento eficiente e importante para as aulas quando são utilizadas de forma adequada, o professor deixa de ser o transmissor e passa a ser o mediador, onde os alunos se tornam protagonistas em seu aprendizado durante a disciplina e desta forma eles ganham mais autonomia e confiança, podendo enriquecer a sua forma de aprendizagem e poder utilizar novos caminhos para o ensino e aprendizagem (MORAN et al. 2000), o professor deixa de ser o detentor de todo o conhecimento e o aluno aquele que não sabe de nada, deixando de lado a educação bancária, onde o aluno é considerado uma "tábua rasa" em que o professor "despeja" todo o conteúdo (FREIRE, 1981).

Conforme as Diretrizes de Políticas para aprendizagem móvel da UNESCO 2014, o uso da tecnologia móvel como o celular, por exemplo, torna viável o processo de aprendizagem em qualquer momento e em qualquer local, e com isto torna a informação de acesso imediato, promovendo a troca e o compartilhamento de informações. Desta forma começa a surgir uma nova possibilidade de aprendizagem que contribui para a interação e fortalecimento das relações sociais entre os alunos e professores fora da sala de aula.

Costa (2011), enfatiza que o professor deve aproveitar o celular e os grandes potenciais que ele pode oferecer como um recurso pedagógico importante e incentivador durante as aulas, sabendo que é uma tecnologia móvel muito presente na vida de todos os alunos e que eles precisam utilizar para auxiliar em sua aprendizagem.

O celular é hoje uma das tecnologias mais presentes e indispensáveis na vida das pessoas, inclusive aos estudantes de ensino básico. O celular passou a ter diversas

funcionalidades, dentre as quais de servir de navegação e pesquisa na internet, acesso a redes sociais, comunicação instantânea por meio de diversos aplicativos, sejam por texto, voz ou vídeo (SEABRA, 2013). Com esse avanço a rede social *WhatsApp* tornou-se cada vez mais presente na vida dos alunos, apresentando uma grande possibilidade de comunicação, informação e interação social e pode ser utilizado para auxiliar na educação e na mediação do conteúdo. Os alunos podem trocar experiências, sanar dúvidas, é um ambiente extra sala que pode ser fundamental para o auxílio na educação, é um recurso que oferece estratégias e ferramentas como uma forma de inovação e interação no processo de aprendizagem.

Com isso o professor poderá utilizar as redes sociais para proporcionar diversidade às aulas de acordo com o perfil da sua turma e o objetivo da aula, ele poderá escolher a rede social que melhor se adeque para o propósito da aula, deixando as aulas mais interessantes e estimulando os alunos a utilizarem os celulares para fins educacionais, além de orientá-los a utilizar a rede social *WhatsApp* como ferramenta para buscas de conteúdos e trocas de conhecimentos. Por isso é importante o professor utilizar as redes sociais em suas aulas, pois estará estimulando e orientando os alunos a utilizá-las para outros propósitos. Para Ramalho e Cunha (2018, pág. 207)

as redes sociais têm ampliado as possibilidades de inovação e aprendizado através do seu poder de compartilhamento. Cabe aos professores preparar conteúdos significativos para a mediação e a interação da busca pelo conhecimento do aprendiz, instigando o aluno na busca pela autonomia de sua formação através da rede social, da internet, do computador e, também, de smartphones, tablets, etc.

Desta forma a rede social *WhatsApp* pode promover momentos de interações entre os alunos. O professor passa a orientar as atividades e, principalmente, os alunos começam a compreender como utilizar esse aplicativo para contribuir no seu conhecimento da vida escolar. O aplicativo é de fácil aquisição, pode ser baixado em todos os celulares com sistema *Android* e *IOS*, é muito utilizado entre os estudantes do ensino básico, permitindo autonomia, facilidade de compreensão e interação entre o grupo.

Lima et al. (2018, pág. 123) afirmam que "a busca por metodologias ou ferramentas que inovem as práticas didáticas constitui o elenco de preocupações de vários professores". Portanto a pesquisa teve a seguinte pergunta: A utilização do celular como recurso didático pode contribuir para o processo de ensino?

O referido trabalho tem como objetivo geral investigar o uso do celular como estratégia de ensino nas aulas de ciências. Para tanto, foram desenvolvidos objetivos

específicos que contribuíram para consecução do objetivo geral da pesquisa, tais quais investigar as redes sociais como um recurso didático e verificar a contribuição do uso da rede social *WhatsApp* no processo de ensino.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa, a partir do relato de experiência a respeito da utilização do celular para auxiliar nas aulas de ciências, utilizando a rede social *WhatsApp* como recurso didático. Os sujeitos da pesquisa foram alunos dos 6º anos do ensino fundamental I, da Escola Estadual Rosalva Pereira Viana em Maceió -AL.

A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de questionário com alunos (apêndice I) e o registro de observações sobre a importância da rede social *WhatsApp* como recurso didático e o a participação dos alunos no grupo formado durante a construção do glossário e durante as aulas teóricas onde foi promovido uma discussão a respeito das palavras postadas no grupo e o que eles puderam aprender com as pesquisas, verificou-se a utilização da rede social *WhatsApp* e a sua importância para a contribuição na aprendizagem dos alunos durante as aulas de ciências.

A ideia de utilizar a rede social *WhatsApp* para auxiliar nas aulas com a construção do glossário interativo nos 6º anos, foi devido os alunos sempre terem dúvidas em relação as várias palavras que eles desconheciam durante a explicação dos assuntos. A partir disto, foi questionado aos alunos se eles possuíam celular e se gostariam de utilizar essa ferramenta para auxiliá-los nos estudos. As duas turmas tiveram respostas positivas e afirmaram que gostariam de utilizar o celular para os estudos, então foi proposto fazer um grupo na rede social *WhatsApp* para a construção do glossário interativo, expliquei que seria para facilitar a compreensão dos temas debatidos no livro de ciências e com isto eles teriam que escolher uma ou mais palavras, pesquisar seu significado e postar sua contribuição.

Todos concordaram com a ideia e os alunos foram orientados a anotar as palavras sobre os assuntos vistos em sala e que eles desconheciam. Os assuntos que os alunos pesquisaram as palavras foram sobre: “A poluição do solo”, “O solo como veículo de seres causadores de doenças”, “O descarte do lixo” e “Reciclagem”.

Ao chegarem em casa eles teriam que pesquisar as palavras referentes aos assuntos vistos na aula e postar no grupo. Os alunos foram orientados a não postarem palavras que já foram pesquisadas pelos colegas, no entanto sempre haviam palavras repetidas. Na aula seguinte todas as palavras postadas eram discutidas em sala e socializada para todos. Alguns alunos não possuíam celular, e os que tinham interesse

utilizaram o celular dos pais para poder participar do grupo, aos que fizeram isso, pediram a autorização dos pais. Foram feitos dois grupos na rede social de *WhatsApp*: "*Glossário interativo 6º ano A*" e "*Glossário interativo 6º ano B*" os grupos tiveram a duração de 2 meses. Foram feitas observações sobre a participação dos alunos nas aulas durante o período em que foi utilizada a rede social *WhatsApp*.

3. DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

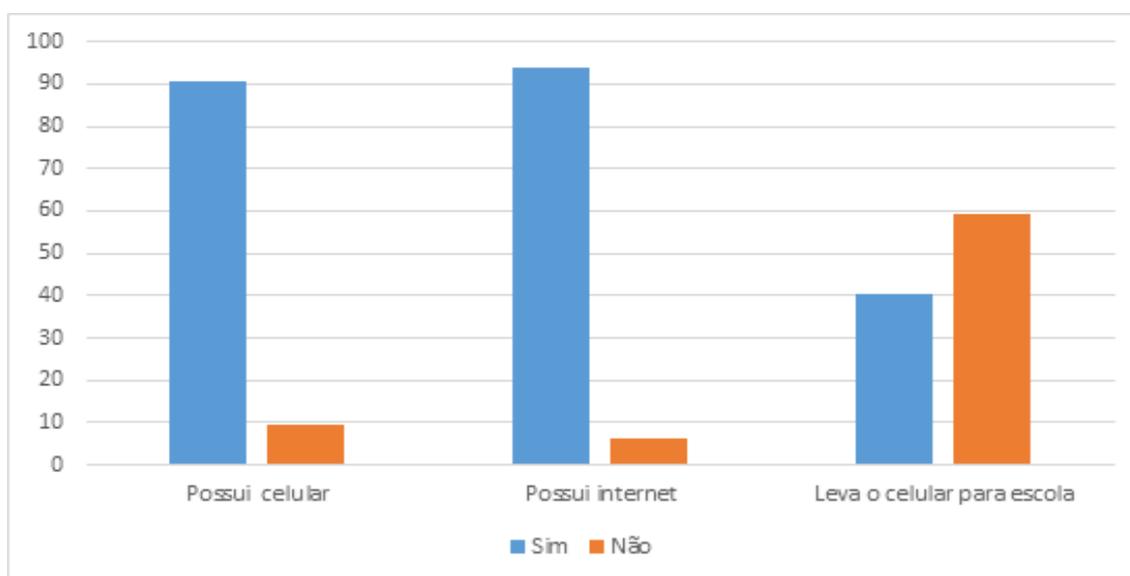
Um questionário sobre “*A utilização do WhatsApp como recurso didático*” foi realizado com os alunos dos 6º anos A e B. Os dados dos questionários respondidos pelos alunos foram tabulados em gráficos para evidenciar a utilização do celular para fins educacionais e a importância da rede social *WhatsApp* como recurso didático.

Os resultados da pesquisa foram observados durante o grupo na rede social *WhatsApp* com a participação e interação dos alunos na postagem das palavras e após a conclusão do glossário interativo que foi elaborado pelas turmas dos sextos anos, onde foi construído o glossário interativo pelos alunos do 6º ano A e 6º ano B (anexo I e II).

3.1 Questionário aos alunos

No total 32 alunos responderam ao questionário. Alguns alunos faltaram no dia, por ser um período de final de ano. No 6º ano A, 18 alunos responderam ao questionário e no 6º ano B 14 alunos responderam o questionário. De acordo com o questionário respondido pelos alunos dos 6º anos, dos 32 alunos, apenas 3 não possuem celular e 2 não possuem internet. Mais de 90% dos alunos possuem celular e internet, no entanto apenas 40,6% levam o celular para escola (gráfico 1).

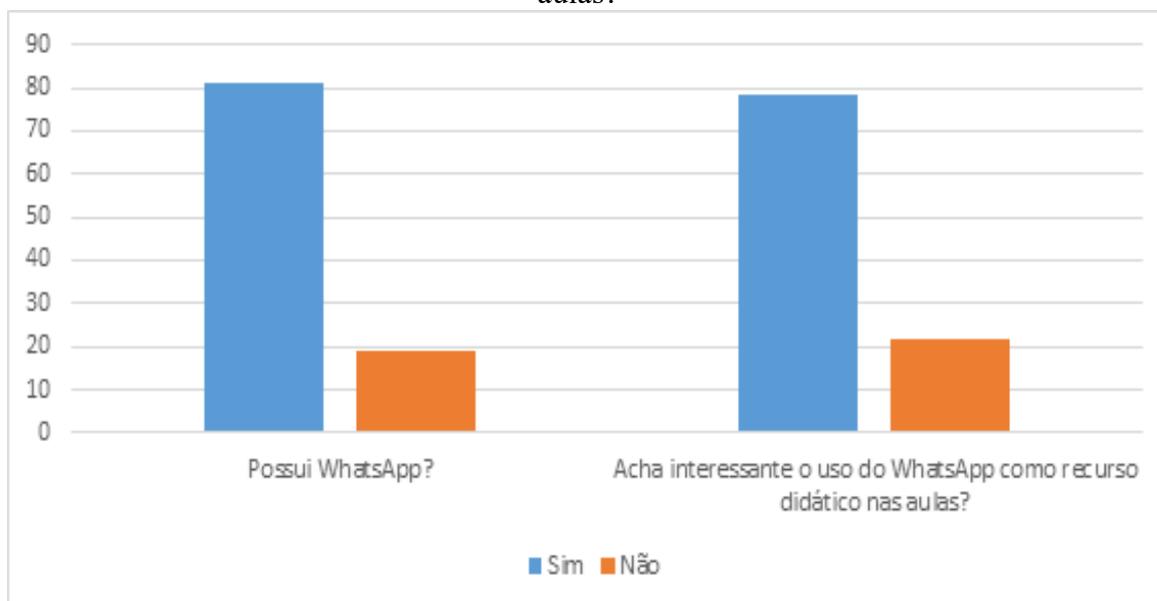
Gráfico 1: Questionário aplicado com os alunos dos 6ºanos com as perguntas você possui celular? Possui internet? Leva o celular para escola?



Fonte: Dados da pesquisa/2019 – Questionário aplicado

A grande maioria dos alunos possuem *WhatsApp* 81,25% e 78,12% acham interessante o uso do *WhatsApp* como recurso didático nas aulas (gráfico 2)

Gráfico 2: Questionário aplicado com os alunos dos 6ºanos com as perguntas você tem *WhatsApp*? Você acha interessante o uso do *WhatsApp* como recurso didático nas aulas?



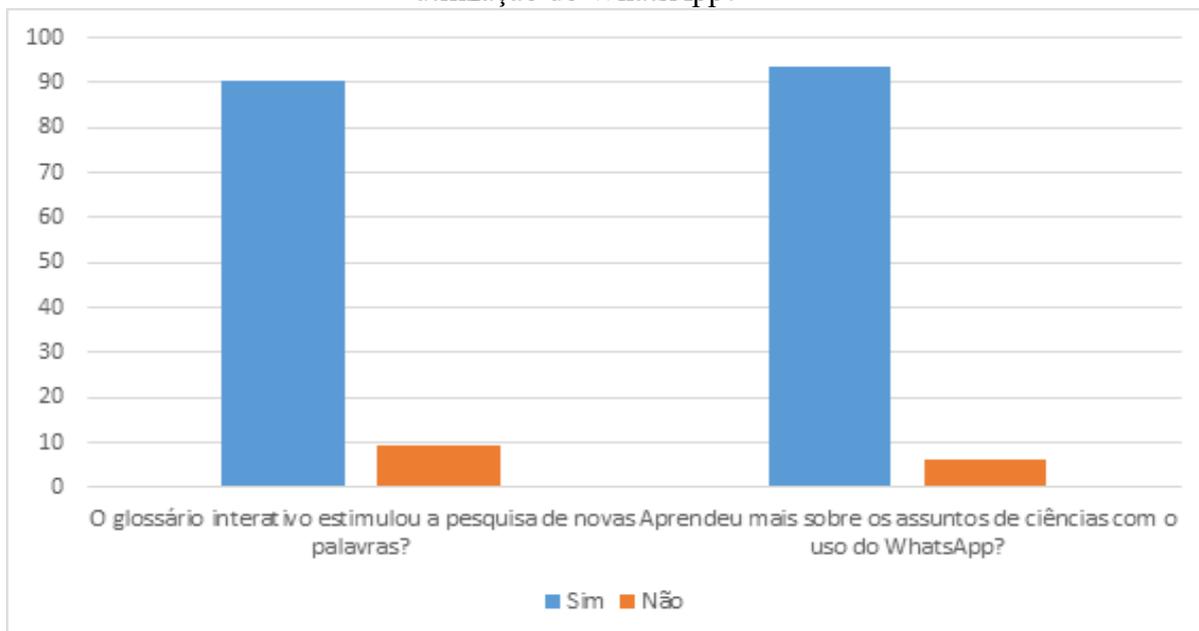
Fonte: Dados da pesquisa/2019 – Questionário aplicado

Quando a pergunta foi se tinham achado importante a utilização do *WhatsApp* nas aulas de ciências 84,38% responderam que sim e disseram o porquê, conforme algumas transcrições de alguns alunos abaixo:

- porque tem o grupo do Glossario interativo a onde apreendemos novas palavras (Aluno 1)
- Por que tem o grupo do glossario interativo (Aluno 1)
- Sim porque nós podemos estimular mais o aprendizado (Aluno 2)
- Porque dá para se comunica e troca ideias (Aluno 3)
- Por que tirávamos dúvidas (Aluno 4)
- Porque Tinha Como interagir mais (Aluno 5)
- Porquê ajuda nas palavras que você não sabe (Aluno 6)
- Porque aprendi o que significa aquelas palavras (Aluno 7)
- Sim gostei Porque pelo menos a gente não fica só livro e no quadro aí eu achei melhor (Aluno 8)

De acordo com as respostas 90,63% dos alunos se sentiram estimulados a pesquisar novas palavras com a utilização do glossário interativo e 93,8% conseguiu aprender mais sobre os assuntos de ciências (gráfico 3).

Gráfico 3: Questionário aplicado com os alunos dos 6ºanos com as perguntas a utilização do WhatsApp para fazer o glossário interativo estimulou você a pesquisar novas palavras? Você conseguiu aprender mais sobre os assuntos de ciências com a utilização do WhatsApp?



Fonte: Dados da pesquisa/2019 – Questionário aplicado

3.2 Glossário interativo

No 6º ano A o grupo foi formado por 25 alunos, no 6º ano B o grupo foi formado por 12 alunos. No 6º ano A, o glossário interativo foi composto por 16 palavras: Chorume, lençol freático, tênia, amarelão, bactéria, cisticerco, microrganismos, ancilostomíase, fungos, bactéria *Clostridium*, floema, recursos hídricos, tétano, aterro sanitário, incineração e reciclagem.

No 6º ano B, o glossário foi composto por 13 palavras: poluição do solo, chorume, ancilostomose, lençol freático, pesticida, bactéria, poluente, reduza, reaproveite, recuse, repense, responsabilize-se e recicle. Nos dois grupos, tiveram várias postagens com palavras repetidas, mesmo os alunos sendo orientados a não postarem palavras repetidas.

3.3- Participação e dificuldade dos alunos

Durante as aulas de ciências alguns alunos passaram a ficar mais atentos a explicação e posteriormente faziam anotações sobre as palavras que eles desconheciam para fazer a pesquisa. Segundo Ramalho e Cunha (2018, pág. 204), "podemos alcançar, através das tecnologias, possíveis soluções para minimizar o desinteresse dos alunos e

potencializar o ensino/aprendizagem nas escolas". Por isso é importante que o professor utilize as tecnologias para proporcionar mais autonomia para os alunos em sala de aula.

Para o autor

é importante criar um ambiente de ensino e aprendizagem que incentive os alunos, que conceda possibilidades para que os discentes pesquisem e participem das atividades com autonomia (RAMALHO e CUNHA, 2018 pág. 205).

Aqueles alunos que participaram ativamente do glossário, passaram a interagir mais nas aulas de ciências, por meio de discussões sobre as palavras que foram postadas. Promovendo uma maior interação entre alunos e aluno/professora. De acordo com Silva e Serafim (2016, pág. 92)

com a proximidade entre professores e estudantes nas redes sociais fortalece a relação no ensino presencial permitindo, assim, uma maior proximidade entre eles, por estes e outros motivos, as redes sociais educacionais evidentemente contribuem para o aprendizado quando utilizadas com responsabilidade e sabedoria pelos difusores da informação.

Desta forma a utilização da rede social *WhatsApp* em sala de aula, possibilitou a orientação dos alunos para utilizarem o aplicativo como auxílio em seu aprendizado, para Ramalho e Cunha (2018, pág. 207) "cabe aos professores preparar conteúdo significativos para a mediação e a interação da busca do conhecimento do aprendiz, instigando o aluno na busca pela autonomia de sua formação através da rede social..."

Foi possível observar que a rede social *WhatsApp* promoveu uma interação maior dos alunos no grupo e durante as aulas, não apenas para os alunos que participavam do grupo, mas para toda a turma, pois todas as palavras que eram colocadas no grupo foram discutidas nas aulas seguintes para que todos pudessem entender o significado da palavra. Àqueles alunos que não participavam do glossário faziam as anotações das palavras que foram discutidas e toda a turma ficava ciente de todas as palavras que eram colocadas no glossário interativo. Possibilitando com que todos da turma pudessem contribuir e participar ativamente nas aulas. Conforme Reinert *et al.* (2010, pág.7)

as redes sociais possuem uma característica importante na relação ensino-aprendizado: a colaboração entre os seus participantes. A maneira como os usuários trocam informações acontece dentro de um ambiente virtual interativo, logo, essas novas tecnologias podem contribuir significativamente para o ensino.

Muitos alunos durante a construção do glossário tiveram dúvidas a respeito da utilização da rede social, sobre como pesquisar as palavras e como postá-las no grupo, alguns pesquisavam imagens, ou buscavam no *Google* o significado das palavras e posteriormente copiavam e colavam as definições no grupo. Onde desta forma eles

estavam realizando a busca de forma automática. Após as constantes orientações os alunos conseguiam fazer a pesquisa e postar no grupo o que as suas contribuições sobre as palavras. Como a turma nunca tinha utilizado o celular para fins didáticos e nem as redes sociais como um recurso nas aulas, surgiram algumas dúvidas, pois eles não tinham esse costume, não pensavam que o celular poderia ser utilizado para fins didático.

Segundo Hamze (2010, pág. 28), com os avanços tecnológicos ficou evidente a necessidade de sua utilização, no entanto é importante saber como aplicar na educação, principalmente nos componentes pedagógicos e processos de ensino e aprendizagem. A tecnologia possui grande importância na vida dos alunos, o professor poderá utilizar essa ferramenta e as aulas podem ganhar outro perfil. Nesse cenário atual a utilização das TIC é muito importante para inovação das aulas. O professor poderá deixar de ser o transmissor para ser o mediador, no entanto observa-se que essa prática ainda é pouco utilizada pelos professores, e para melhorar a qualidade do ensino precisa de formação complementar e cursos de capacitação (MARTINSI, 2008).

Portanto, é primordial a inclusão das TIC como componente obrigatório na formação do professor para entender que a sua utilização sem objetivo não representa mudança pedagógica, principalmente se for utilizada apenas como suporte tecnológico para ilustrar a aula, é importante que ela seja utilizada como mediação da aprendizagem para que ocorra uma melhoria no processo ensino aprendizagem. Pois a utilização da tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas (MORAES E VARELA, 2006).

De acordo com Barros e Pimentel (2018, pág. 263) para fazer o adequado uso das TIC no ambiente escolar

o professor necessita dominar essas tecnologias e saber associar as mesmas à sua prática. Ele necessita estar buscando novos conhecimentos através de formações continuadas e cursos de aperfeiçoamentos no decorrer de toda a sua carreira profissional, como também procurar conhecer seus alunos e a realidade onde vivem.

Desta forma é importante que as TIC sejam acrescentadas não apenas no ensino básico, mas na formação inicial de todos os professores, e passar a ser inserida no componente curricular de todas as áreas, para que o professor entenda sobre a importância de sua utilização e saber a melhor forma de como utilizar as TIC em seus planejamentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a tecnologia móvel como o celular, por exemplo, torna viável o processo de aprendizagem em qualquer momento e em qualquer local, e com isto torna a informação de acesso imediato, promovendo a troca e o compartilhamento de informações. O celular é hoje uma das tecnologias mais presentes e indispensáveis na vida das pessoas, inclusive aos estudantes de ensino básico, passou a ter diversas funcionalidades, dentre as quais de servir de navegação e pesquisa na internet e acesso a redes sociais.

Neste trabalho foi possível observar que a utilização do celular pelos alunos, promoveu um estímulo e participação nas aulas de ciências. A rede social *WhatsApp* para os alunos dos 6º anos como recurso didático, promoveu sua autonomia na busca de palavras e para os estudos, além de incentivar a pesquisa fora da sala de aula e a interação entre eles. Percebeu-se uma nova possibilidade de aprendizagem que contribuiu para a interação e fortalecimento das relações sociais entre os alunos e professora fora da sala de aula. Ainda assim, é importante a continuação da utilização das TIC durante as aulas, pois proporcionou uma educação mais dinâmica, colaborando no processo de ensino aprendizagem, para atuação mais autônoma dos alunos.

A utilização das TIC na Escola Estadual Rosalva Pereira Viana ainda é pouco explorada pelos professores em suas aulas, os alunos são poucos estimulados a utilizarem outros recursos que não sejam o livro e o quadro. Os próprios alunos relatam situações em que eles se sentem cansados em apenas copiar conteúdos escritos no quadro e que estão disponíveis nos livros.

Espera-se com essa pesquisa que seja apenas o início de um longo trabalho que poderá ter continuidade na escola, utilizando não apenas as redes sociais, como o *WhatsApp*, *Instagram*, mas também outros recursos como o *Google Classroom*, *Kahoot*, dentre várias outras ferramentas que podem ser exploradas e utilizadas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Utilizando a tecnologia a seu favor**. 17ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2010.

BARROS, L. A. DE; PIMENTEL, F. S. C. O uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino de química. In: MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edefal, 2018, p. 259-291.

COSTA, I. Novas Tecnologias. **Desafios E Perspectivas Na Educação**. 1º Ed. Clube dos Autores 2011.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

HAMZE, A. **Linguagem Audiovisual e a Educação**. 2010. <http://www.educador.brasilecola.com/gestao-educacional/linguagem.html>. Acesso em: 05 out 2019

KRASILCHIK, M. **Reformas e realidade: o caso do ensino das Ciências**. São Paulo em Perspectiva, v. 14, n. 1, p. 85-93. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2019.

LIMA, S. G. DE; PINTO, A. DE C; VIANA, M. A P. TIC na educação: aplicabilidades dos mapas conceituais em aulas de língua portuguesa e de literatura no ensino médio. In:

MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edefal, 2018, p. 121-140.

LOPES, H. M. S. DA. G.; OLIVEIRA, C. L. DE A. P. Tecnologias, aprendizagem e IDEB: o caso de duas escolas Alagoanas. In: MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edefal, 2018, p. 183-202.

MARTINES, R. DOS S; MEDEIROS, L. M; SILVA, J. P. M. DA; CAMILO, C. M. O uso das TICs como recurso pedagógico em sala de aula. 2018. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**. file:///C:/Users/PROFESSOR/Desktop/337-15-4346-1-10-20180613.pdf. Acesso em: 20 out. 2019.

MARTINSI, M.C. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**. 2008. Disponível em: <http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com/2008/12/situando-o-uso-da-mdia-emcontextos.html> Acesso em: 20 out. 2019

MORAES, C.R.; VARELA, S. **A motivação do aluno durante o processo de ensino aprendizagem**. 2006 Disponível em :< http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_06.pdf > Acesso em: 27 out. 2019

MORAN, M. J.; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **In Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 13° Ed. Campinas. Ed. Papirus, 2000.

PESSOA, A. F.; OLIVEIRA, C. L. DE A. P. Tecnologias na escola pública: a formação dos professores e o proinfo em Alagoas. In: MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edufal, 2018, p. 161-181.

REINERT, M.; COUTINHO, F. G. DE A.; FILIPPIN, M.; M.NATT, E. D.; BARBOSA, B. F. DA C.; MELO, T. Rede social como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula. **XXXIV Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro 25 a 29 de setembro de 2010. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/53/epq2175.pdf. Acesso em: 10 jan. 2020.

RAMALHO, R. A. L.; CUNHA, S. F. Redes sociais: o uso do Facebook como ferramenta de apoio às práticas pedagógicas em uma escola de ensino fundamental em Arapiraca. In: MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edufal, 2018, p. 203-223.

SEABRA, C. O celular na sala de aula. **Educação em Revista**. Sindicato do Ensino Privado. SINEPE. Rio Grande do Sul, ed. 96, março de 2013. Disponível em:

<https://sinepe-rs.org.br/servicos/educacao-em-revista/detalhe/96>. Acesso em: 10 out. 2019.

SILVA, F.S.; SERAFIM, M. L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: SOUSA, RP., et al., orgs. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, p. 67-98. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>

SILVA, G. DA.; VIANA, M. A. P. As Tecnologias na educação: O papel da equipe gestora nas práticas pedagógicas. In: MERCADO, L. P. L. et al. (Orgs.). **Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula**. Maceió: Edefal, 2018, p. 141-159.

UNESCO. **Diretrizes de Políticas da UNESCO para a Aprendizagem Móvel**. Brasil: UNESCO, 2014. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2019

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Pesquisa : “ A utilização do WhatsApp como recurso didático”

Grupo: Alunos

Data: ____ / ____ / ____

Local: Escola Estadual Professora Rosalva Pereira Viana

Perguntas

- 1- Possui celular? () Sim () Não
- 2- Possui internet? () Sim () Não
- 3- Leva o celular diariamente a escola? () Sim () Não
- 4- Com que frequência utiliza as redes sociais () Nunca () Quase nunca ()
Sempre
- 5- Você tem WhatsApp? () Sim () Não
- 6- Já utilizou o WhatsApp ou outras redes sociais para fins educacionais? () Sim ()
Não
- Quais? _____
- 7- Você acha interessante o uso do WhatsApp como recurso didático nas aulas? ()
Sim () Não
- 8- Você achou importante a utilização do WhatsApp nas aulas de ciências () Sim ()
Não
- Por quê? _____
- 9- A utilização do WhatsApp para fazer o glossário interativo estimulou você a
pesquisar novas palavras? () Sim () Não
- 10- Você conseguiu aprender mais sobre os assuntos de ciências com a utilização do
WhatsApp? () Sim () Não

ANEXO I- GLOSSÁRIO INTERATIVO 6º ANO A

ANEXO II- GLOSSÁRIO INTERATIVO 6º ANO B